

seus últimos números, uma série de injúrias e calúnias a todo o elemento liberalizador, divulgando pelas ruas e patibões e que agora se publicam.

Em 1902, no mesmo estado pelo qual se relaciona com a nossa imprensa, o Belenzinho chegou a dizer que suas asserções são inteiramente falhas de fundamentação, quando afirma que a atual administração tem procurado abafar o com receio de consequências do escândalo, que poderia fugir aos associados.

Nada mais falso. O caso foi apresentado e discutido amplamente em três assembleias, uma das quais foi realizada na sede da imprensa do Belenzinho em 1902, gerais da classe toda na sede da rua Joly.

Esse caso, que ainda não está findo, deve ser submetido ainda à deliberação de outra assembleia geral da classe, para que tome a última resolução a respeito.

Onde portanto, a intenção de abafar, e resolver o clandestinamente?

A classe dos trabalhadores em fabricas de tecidos é a única interessada no caso e a ela foi entregue para resolver. A mais ninguém devíamos satisfações. Mas para que não se diga que fomos discutido em público, aqui o expomos. No período da última reação, os elementos que estavam à frente de nossa associação, como, aliás, os demais militantes, foram perseguidos. Muitos foram presos e espancados e alguns deportados. E se outros dos operários mais em evidência pela sua atividade no seio da classe não foram presos, deve-se isso à felicidade de terem podido escapar à sanha policial.

Entre esses figuram os tres operários envolvidos no caso de que o PICCOLO se serviu para falar da organização operária de envolta com ladrocinio. Falta essa redação à verdade quando afirma que os mesmos mentiram dizendo-se perseguidos pela policia. Todos eles foram procurados pela policia em suas casas, tendo um deles de se retirar depois da agao policial. Por essa ocasião, foi requerido um habeas corpus em favor dos atingidos por essa perseguição policial, ficando esse recurso legal prejudicado em virtude da informação dada pela policia ao juiz, alegando que os mesmos estavam sob a vigilância policial. Isso foi publicado pelos jornais e deve figurar na coleção de IL PICCOLO. Vendo-se perseguidos, esses operários, em numero de tres, retiraram-se para o Rio, só regressando muitos dias depois, apresentando a conta das despesas feitas e que, como notaçao, esse jornal, exigiram em 600\$000. Com os ditos, o caso foi apresentado à apreciação da classe, que decidiu sobre o direito ou não da associação reharer essa importância gasta por esses seus membros perseguidos em consequencia de sua atividade no seio da classe.

Onde o secundario vultuoso que a associação quiz abafar?

Permita essa redação que repilamos energeticamente asserção de que a nossa associação está à mercê das prevaricações de individuos pouco escrupulosos. Se não podemos competir em nossa administração com o burocratismo das grandes empresas comerciais e industriais, podemos, felizmente orgulharmos de não adoçar as suas habilidades na arte de enfiar, que a imprensa não pouco se ocupa...

Embora colhamos sempre com boa vontade os bons conselhos, partam de onde partirem, devemos dizer a essa redação que se os jornais dispusessem mais atenção ao operariado, saberia que em seu seio notasse o esforço de agir sempre de accordo com a devida orientação. Se as falhas, e consequentes das dificuldades proprias a toda as iniciativas em inicio, momentos as organizações operarias, que lutam com toda a sorte de perseguições, Devemos dizer, para terminar, que a nossa associação é administrada por seus proprios membros, sendo sempre representada por eles e que sabeta agir com o devido criterio com respeito a sua representação no 3o Congresso Operario Brasileiro.

Permita ao pedic abrigar para esta, que manifestamos mais uma vez a nossa estranheza em ver

IL PICCOLO, embora indistinctamente, colaborando na obra do famoso e celebre *Centro Operario Catolico* e de seu orgão, sabendo perfeitamente o meio integrado em que desenvolvemos a nossa ação.

A. U. O. F. T.

O tartufismo

d' "A Razão"

UM AVISO

ao proletariado europeu

A Razão vai enviar à Europa um dos seus repórteres, um tipo pernicioso apelidado Carlson, com o encargo de fazer um inquerito sobre o movimento operario europeu. Tocará em Portugal, onde dará inicio à sua missão. Os patifes do katepserino Redstar, não satisfeitos com as mistificações nacionais em tomo do proletariado, pretendem estendel-as mais longe. Vamos ver isso... A proposito, acabo de escrever as camaradas de A Batalha, de Lisboa, pondo-os de sobreaviso a respeito da A Razão e de Carlson. Reproduzo a seguir essa carta, para que se não suscite nada e a forjar intrigas occultas. Não é ali no duro: cara a cara! E agora, Carlson, boa viagem, e digote um adeus de mão fechada.

Eis a carta:

"Camaradas de A Batalha: Deve seguir proximoamente para Portugal um dos redatores do diario carioca A Razão, o qual vai incumbido, ao que parece, de um inquerito sobre o movimento operario na Europa. Campiro um dever pondo-vos em guarda à respeito desse individuo e desse jornal. A Razão é um jornal burguezissimo, uma empresa capitalista, capitã e governada por um velho e estúpido, venha lá e faça-se, o entanto, impudentemente o orgão do quepudermos". A sua obra (em certo momento de algum modo favoravel às nossas aspirações—para ganhar popularidade) tem sido e cada vez mais uma obra fundamentalmente de mistificação e de cavacão. Mandando-vos, por este mesmo correo, alguns dos seus artigos numeroes. De siinda a não conheceis, essa amostra bastará. Naturalmente o tal repórter apiesentar-se-á ás organizações e aos jornais da, na sua presenca qualidade de "companheiro". Desconhecendo-o, a ele e ao seu jornal, poderdes ser victimas da sua intrinseca de sindicalista "falsifico" e em guarda, pois!

Tendes recebido a *Voz do Povo*? É um diario novo, propriedade da Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, e unico orgão autentico do operariado carioca.

Cordialmente vasso:
Astraffido Pereira.
Rio, 1-3-920."

Mentoria adiada

A tirania do espaço não obriga a deixar para o proximo numero muita materia interessante, sacrificando o teor da movimentação operaria e resumindo as informaçoes relativas à greve, sobre as quais muito havia a dizer.

A prisão do secretario do B. O. C. C.

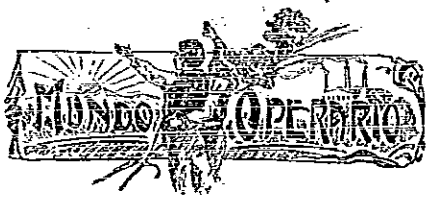
Reina grande indignação no seio do proletariado da construção civil em consequencia da prisão do seu secretario, o companheiro D. Fagundes.

A Liga Operaria da Construção Civil está em plena atividade, tendo realizado uma grande assembleia de protesto.

Associamo-nos a esse movimento do repulsa contra a ineminar violação peñeira.

Municações para a luta

Esses forçados a aliar para o proximo numero a publicação das listas de subscrição voluntaria, entre as quais figura a dos operarios da Fabrica de Tecidos de Jati.



A União dos Alfaiates

ao Publico

A classe dos trabalhadores em alfaiatarias, não podendo por mais tempo suportar a situação penosa a que se acha sujeita, recorrendo à sua associação, a União dos Alfaiates de São Paulo, resolveu dirigir-se aos patões reclamando as mesmas condições de vida, agora agravadas com a carestia geral.

Não comportando esta nota informativa uma relação detalhada de sua situação, a União dos Alfaiates resume-se a dizer, como demonstração da justiça da causa dos seus associados, que para os trabalhadores em alfaiatarias não ha horario de servio, trabalhando-se de 11 até 15 horas diarias, não havendo horas regulares para a alimentação e obrigando-se, muitas vezes, e quasi sempre aos sabados e vespers das festas, a trabalhar todo esse tempo apenas com uma refeiçao ligeira.

Quando os repões semanais, poucas são as casas que o concedem, pois a maioria delas obriga os operarios a trabalhar nos domingos e feriados.

Além disso, os alfaiates são obrigados a trabalhar, na sua grande maioria, em lugares instalados junto aos tetos e nos fundos das casas, sem higiene, sem luz suficiente e sem ventilação.

Os salarios não correspondem absolutamente ao seu trabalho estafante, sendo geralmente diminutos, irrisorios e pagos com a maxima irregularidade, o nam sempre integralmente.

Melhores não são as condições dos que trabalham em casa, muito pelo contrario. Esses operarios estão à mercê da inercia, do desleixo e do pouco caso de encarregados dos servios, e principalmente, dos patões, sendo obrigados a per-

der dias à espera de servio, para depois executar o ás pressas, trabalhando noite e dia. A tudo isso deve-se acrescentar ainda a maneira desrespeitosa e brutai mesmo como a maioria dos patões trata os operarios, que são aviltados, devendo de suportar constantemente impertinencias e inatricções diante de extranhos.

Em vista disso tudo, a União dos Alfaiates reuniu a classe, que em consecutivas assembleias, orientada por uma comissão formada para esse fim, estabeleceu as bases de um memorial de reclamações que agora apresentamos aos patões, certa de que, diante da justiça da mesma, não lhe serão negadas.

Com o intuito de orientar o publico, damos a seguir as reclamações formuladas no nosso memorial:

- 1.º - Que seja reconhecida a União dos Alfaiates como a intermediaria entre patões e operarios;
- 2.º - Que seja estabelecido o dia trabalho de oito horas;
- 3.º - Aumento dos ordenados atuais, conforme a tabela;
- 4.º - Abolição dos serões;
- 5.º - Quando haja absoluta necessidade de algum servio extraordinario, julgado inadvel, o mesmo ser pago à razão de 24000 por hora;
- 6.º - Abolição do trabalho por peça nas officinas;
- 7.º - Estabelecido o pagamento mensal;
- 8.º - Um dia de descanso semanal, sendo este o domingo;
- 9.º - Não admitir menores de 14 anos nas officinas;
- 10.º - Que não seja despedido nenhum trabalhador sem motivos justificados.

Conseja de que a opinião publica espore as suas justas pretensões, a União dos Alfaiates mantém-se firmemente disposta a sustentar a causa de sua classe.

A normalização dos preços do trabalho

Tabela para oficiais que trabalham por mês:

Ordenados abaixo de 1500, 40 oio; 1500 a 2000, 30 oio; 2000 a 2500, 20 oio; 2500 para cima, 10 oio.

Tabela para o pagamento das peças:

La categoria, trabalhos finos e obras de luxo (conforme são feitas as peças atualmente):
Casaca, 70\$; 2a prova, 80\$; Sobre-casaca, 65\$; 2a prova, 75\$; Frack, 50\$, conforme costume da casa; Smoking, 50\$ idem; Paletot, 35\$, idem; Jaqueta, 38\$, idem; Capas, Sobretudo, etc., 50\$, idem; Dolmann, 35\$, idem; Calça, 12\$, idem; Calça com fita, 15\$, idem; Calça montaria, 18\$, idem; Colete simples, 10\$, idem; Colete com de interesse particular da corporação e de classe em geral.

Na sede da rua Joly, 123, realizou-se uma assembleia da categoria da alfaiataria, para discutir o memorial sobre a sua situação economica e organizativa do trabalho, visando no modo a melhoria da organização um trabalho sobre o assunto.

Esses mesmos operarios haviam realizado uma reunião na terça-feira passada, na mesma sede.

No domingo, na sede do Joly, realizou-se a seguinte reunião: compareceram os comites do retirado empregado, a Associação das fabricas, sendo na mesma reunião alvar a propaganda contra o trabalho extraordinario e contra a exploração dos meno-

Tabela para 2.a categoria, trabalho inferior à primeira

Paletot, 25\$, sem prova; Jaqueta, 28\$, idem; Dolmann, 25\$, idem; Paletot, brim, 14\$, idem; Calça, 8\$, montaria, 12\$, Colete simples, 6\$, Colete com gola, 7\$, Calça, brim, 6\$, Sobretudo, capas, etc., 35\$.

As obras de tinta são qualificadas de luxo, devendo obedecer à tabela de 1.a categoria.

Confirmação exita (obras de stock)

Paletot, 15\$, prontos; Jaqueta, 18\$, idem; Calça, 6\$, Colete, 4\$, Colete com gola, 5\$, Sobretudo, capas, etc., 25\$; Dolmann, 15\$, Calça montaria, 9\$, Paletot, brim, 10\$,

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Preservem-se a coleção de continuidade os trabalhos artesanais e de propaganda desta natureza, para o fim de resistência à exploração capitalista.

As suas assembleias são realizadas regularmente em suas sedes, e elles prezam sempre a maior participação de operarios e operarias adidos e chefes de disciplina para a luta sindicalista.

Na sexta-feira da semana passada realizou-se a reunião da categoria do Belenzinho, cuja reunião dos operarios da fabrica Matarazzo, na qual se trataram com animação de questões

rea, discutindo-se também sobre as greves parciais.

Sexta-feira ultima, reuniram-se na sede da central da Moca, à rua Borges de Figueiredo, os trabalhadores da fabrica Leiti.

No momento reuniram-se, na sede da rua Joly, os operarios da fabrica da Cia. de Juta.

Na rua Joly, reuniram-se nois-fetras os comites da fabrica De Camilli. Amãh, na sede da rua Joly, às 8 horas, realizou-se uma reunião conjunta da directoria e dos representantes das comissões das fabricas para discussão da indicação dos representantes ao 3o Congresso Operario.

Liga dos Trabalhadores em Fabricas de Massas Alimenticias e Afins

Foi numerosa a assistência que acorreu à ultima assembleia geral realizada por esta associação sindicalista recentemente reconstituida.

Nessa reunião ficou evidenciada a disposição da classe retomar a actividade associativa ha anos atras desactivada com grande proveito para os interesses colectivos.

Texas foram tomadas as seguintes resoluções: a) nova assembleia da classe com o fim de serem ultimados os trabalhos de sua reorganização.

Resuge a União Geral dos Ferroviarios

A agitação dos trabalhadores das estradas de ferro, que havia suspendido a sua actividade promissora em consequencia das inimizades violentas de que foram victimas os seus militantes mais dedicados, muitos dos quais foram presos e alguns deportados, resurge agora para proseguir na sua obra grandiosa de arguemtitação da classe, à mercê da exploração desmedida das empresas ferroviarias.

Não obstante o regimen de espionagem e de perseguições a que se vêem submetidos os operarios das vias ferreas, reatam-se no dia 27 do mez passado e decidiram reaniciar os trabalhos tendentes a dar vida activa ao B. O. C. E. desenvolvendo em breve a realizar-se uma nova assembleia.

União dos Trabalhadores Grafeos

Esta associação realiza uma assembleia amãh, às 15 horas, em sua sede social, para resolver sobre a sua participação no 3o Congresso Operario Brasileiro e na iniciativa da publicação do diario do proletariado e para tratar tambem de outros assuntos.

União dos Artífices em Calçados

Realiza uma assembleia geral da classe amãh, às 9 horas, em sua sede, na rua Barão de Parnaipicaba, à sala 10, para eleger a sua nova Comissão Administrativa.

União dos Operarios Cermatistas

Em sua sede, à rua Tito, na Agua Branca, realizou-se uma importante assembleia geral na terça-feira, 26 do mez, entre outros assuntos, da sua representação ao 3o Congresso Operario Brasileiro, bem como da situação financeira em que se encontram os companheiros que daqui foram expulsos a mandado da policia militar-politica, ficando decidido continuar imediatamente com um auxilio em favor dos mesmos.

A agitação dos padeiros

Os patões procuram burlar o descanso semanal

Ha tres semanas que os patões vêm formando eletta a lei do descanso semanal para a sua classe municipalmente votada pela Municipalidade em consequencia das suas anteriores greves.

Na maioria das padarias não se tem trabalhado nos domingos, porque os operarios a isso se tem negado.

Alguns dos proprietarios de padarias mais reaccionistas tem procurado amedrontar os padeiros despendendo vultos e descautois nos salarios dos domingos.

Como esse recurso não deu resultado, pois a classe se mantém firme e disposta a não recuar, reatam-se os reaccionarios exploradores e resolveu conceder o descanso, mas por turnos, com o que os padeiros não estão de accordo, pois isso seria burlar a sua conquista.

A classe renome-se amãh, às 14 horas, à rua Senad e Queiroz, 70.

Nada de burlas, padeiros, que a victoria será vossa.

Movimento grevista em Mogi das Cruzes

Os trabalhadores de construção civil e de fabrica de tecidos de Mogi das Cruzes declararam em 27 de maio a jornada de 8 horas de trabalho e um aumento de 10 oio no salario.

Com excepção do empreiteiro Francisco Pinto, todos os demais patões entraram em accordo com os operarios.

A L. O. C. C. avisa os trabalhadores da sua classe daqui que não admittam aos comites do retirado empregado a participação da aquella entidade, pois o seu intuito é burlar as concessões conquistadas pelos grevistas e voltarlos.

Os operarios da construção civil e ferreiros

Os trabalhadores de construção civil e de fabrica de tecidos de Mogi das Cruzes declararam em 27 de maio a jornada de 8 horas de trabalho e um aumento de 10 oio no salario.

Com excepção do empreiteiro Francisco Pinto, todos os demais patões entraram em accordo com os operarios.

A L. O. C. C. avisa os trabalhadores da sua classe daqui que não admittam aos comites do retirado empregado a participação da aquella entidade, pois o seu intuito é burlar as concessões conquistadas pelos grevistas e voltarlos.

O DESPERTAR DO OPERARIO de Salto

Uma excursão praxelica

Ainda que em retardado, noticiamos a excursão de propaganda associativa realizada em 21 do mez de fevereiro passado a Salto de Itá, pequena mas indutrisiosa localidade da Sorocabana, e promovida pela Liga Operaria ali recentemente constituída com entusiastico apoio dos trabalhadores.

Essa excursão foi realizada com o intuito de intensificar a propaganda sindicalista no meio da classe operaria saltense e de esclarecer o espirito dos trabalhadores, mormente no minuto que passa, dum interesse extraordinario para a sorte e o futuro do proletariado.

De S. Paulo foram dois delegados da Federação Operaria, que, diante de cerca de dois mil operarios de ambos os sexos, tiveram occasião de dirigir-lhes a palavra saudando-os pela fundação da sua Liga e demonstrando-lhes que só pela união, pelo accordo, pelo estudo e pela solidariedade de todos os trabalhadores do campo e das officinas se atingiria a sociedade nova, igualitaria e fraternal, depois de derrubar esta velha sociedade que nos esmagava com o peso de preconceitos seculares e de suas leis incoerentes.

Não outro dia realizou-se num teatro local outra reunião numerosissima, onde se fez boa propaganda associativa, tendo-se todos os presentes se inscrito nos comites da Liga.

Em S. Caetano

Grève do pessoal da fabrica Matarazzo

A' ultima hora fomos informados de que todo o pessoal do estabelecimento industrial Matarazzo de S. Caetano, das secções de olio, velas, sabão e serraria se declararam em grève pelo motivo de terem pedido um aumento de 20 oio a os patões só oferecerem 5. Por ultimo, os operarios contentavam-se com o aumento geral de 600 rios para cada operario de todas as secções e, como a gerencia, primeiro, ao condo depois, se negassem a atender, resolveram declarar a grève com a adesão de todos os operarios.

O motivo de recusarem, dizem ser devido a terem sido prejudico; os operarios, porém, não são culpados dos desentendos a desidia da gerencia.

Leto nos jornais que os Jones, esta semana, "úteram justiça".

Quê a encontrarem eles? (L. B. H. e. A.).

Clamenceau.

Comitê pró-Pressos e Deportados

Os companheiros deste Comitê intertem, por meio de ordens telegraficas, 380 cedentes (3994700) para os companheiros que acham em S. Vicente de Cabo Verde e S. Vicente (172800), para os que se acham presos na Espanha.

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos realizou um auxilio ao companheiro Minetti, que se encontra preso na Italia.

Requerendo o apoio de Evrardo para lembrarmos aos trabalhadores que o C. P. P. D. não poderá cumprir devidamente o seu proposito se não tiver o apoio do proletariado.

Alto as empresas reatam um auxilio aqut varias familias ao abandono.

Em assembleias dos alfaiates foram feitas duas coletas, que renderam a importância de 115\$500.

Operarios caloteados

No proximo numero continuamos por modo o nosso trabalho de Vigia Luta Brasileira, onde os operarios, além de vultos explorados, ainda foram caloteados.

